


CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Empresários do país se reunirão em Manaus para discutir mercado imobiliário		
	Veículo: D24AM	Data: 04/06/2018	Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro ()
	Caderno: Economia	Página: On-line	
	Link: http://d24am.com/economia/empresarios-do-pais-se-reunirao-em-manaus-para-discutir-mercado-imobiliario/		

Empresários do país se reunirão em Manaus para discutir mercado imobiliário

Em dez anos, é a primeira vez que o Norte receberá o evento, que será realizado na próxima sexta-feira (8), na capital amazonense

Com informações da assessoria / redacao@diarioam.com.br



Manaus – Empresários da construção civil de todo o país se reúnem, em Manaus, na próxima sexta-feira (8), durante a Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Será a primeira vez, em dez anos, que a Região Norte receberá o encontro.



Será a primeira vez, em dez anos, que a Região Norte receberá o encontro. (Foto: Divulgação)

O evento nacional também contará com a presença de autoridades e de representantes de instituições bancárias. De acordo com o presidente da CII do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon - AM), Marco Bolognese, o encontro mantém o Amazonas na rota dos grandes eventos da construção civil.

“Acredito que, a partir de 2019, nós vamos experimentar um novo ciclo de crescimento nesse mercado. Então, nada mais adequado do que trazer essa Comissão para Manaus, nesse momento, para os empresários entenderem um pouco o nosso mercado, que é forte, e para que a gente possa aproveitar e estreitar os laços com a CBIC e com os representantes da Comissão Imobiliária dos outros estados”, disse.

O diretor da CII da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (ADEMI-AM), Henrique Medina, informou que o evento contará com a presença de representantes de Sinduscons e Ademis dos estados brasileiros.

“É um fórum que trata sobre indicadores do setor de todo o país e onde temas relacionados ao mercado são sempre tratados de forma proativa e bastante disruptiva. Nesse momento, onde o setor começa a apresentar melhoras de seus indicadores, é muito importante ter um evento como esse em nossa cidade para que a gente possa fazer benchmarking com outras regiões”, disse Medina.

Primeira vez no Norte


Itinerante, o encontro é realizado bimestralmente, nas cidades brasileiras. A primeira edição deste ano ocorreu no Rio de Janeiro, dia 23 de fevereiro. Além de Manaus, Porto de Galinhas receberá o evento, dia 23 de novembro. Entre as cidades que já sediaram a reunião nesses dez anos estão Salvador, Cuiabá e São Paulo.

O objetivo do evento é fortalecer o mercado imobiliário. No encontro, são discutidos, entre outros temas: insegurança jurídica, desburocratização, melhoria das cidades, programas de acesso à moradia digna e financiamento imobiliário.

Para o presidente da CII da CBIC, Celso Petrucci, dois motivos fazem da capital do Amazonas um local estratégico para a realização do evento: “o mercado imobiliário de Manaus é o mais relevante da Região Norte do país, e o Sinduscon-AM é uma entidade tradicional e de relevante participação nos assuntos nacionais capitaneados pela CBIC. Assim, nada mais justo, apesar do acesso nem sempre fácil para nossos membros, realizarmos este encontro em Manaus como reconhecimento ao Estado do Amazonas”, disse.

A reunião em Manaus será realizada das 9h30 às 17h, no Quality Hotel Manaus, bairro Adrianópolis, zona Centro-Sul da capital. Outras informações sobre o evento podem ser obtidas pelo e-mail atendimento@sinduscon-am.org.br ou pelo telefone (92) 3622-6525.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Empresários do país se reunirão em Manaus para discutir mercado imobiliário		
	Veículo: Amazonas Atual	Data: 04/06/2018	Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro ()
	Caderno: Geral	Página: On-line	
	Link: http://amazonasatual.com.br/empresarios-do-pais-se-reunirao-em-manaus-para-discutir-mercado-imobiliario/		

Empresários do país se reunirão em Manaus para discutir mercado imobiliário



Da Redação

MANAUS – Empresários da construção civil de todo o país se reunirão, em Manaus, na próxima sexta-feira, 8, durante a Reunião da CII (Comissão da **Indústria** Imobiliária) da Câmara Brasileira da **Indústria** da Construção. O evento nacional também contará com a presença de autoridades e de representantes de instituições bancárias. Será a primeira vez, em dez anos, que a Região Norte receberá o encontro.

De acordo com o presidente da CII do Sinduscon-AM (Sindicato da **Indústria** da Construção Civil do Amazonas), Marco Bolognese, o encontro mantém o Amazonas na rota dos grandes eventos da construção civil.

“Eu acredito que, a partir de 2019, nós vamos experimentar um novo ciclo de crescimento nesse mercado. Então, nada mais adequado do que trazer essa Comissão para Manaus, nesse momento, para os empresários entenderem um pouco o nosso mercado, que é forte, e para que a gente possa aproveitar e estreitar os laços com a CBIC e com os representantes da Comissão Imobiliária dos outros estados”, disse.

O diretor da CII da Ademi-AM (Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas), Henrique Medina, informou que o evento contará com a presença de representantes de Sinduscons e Ademis dos estados brasileiros.

“É um fórum que trata sobre indicadores do setor de todo o país e onde temas relacionados ao mercado são sempre tratados de forma proativa e bastante disruptiva. Nesse momento, onde o setor começa a apresentar melhoras de seus indicadores, é muito importante ter um evento como esse em nossa cidade para que a gente possa fazer benchmarking com outras regiões”, disse Medina.

Primeira vez no Norte


Itinerante, o encontro é realizado bimestralmente, nas cidades brasileiras. A primeira edição deste ano ocorreu no Rio de Janeiro, dia 23 de fevereiro. Além de Manaus, Porto de Galinhas receberá o evento, dia 23 de novembro. Entre as cidades que já sediaram a reunião nesses dez anos estão Salvador, Cuiabá e São Paulo.

O objetivo do evento é fortalecer o mercado imobiliário. No encontro, são discutidos, entre outros temas: insegurança jurídica, desburocratização, melhoria das cidades, programas de acesso à moradia digna e financiamento imobiliário.

Para o presidente da CII da CBIC, Celso Petrucci, dois motivos fazem da capital do Amazonas um local estratégico para a realização do evento: “o mercado imobiliário de Manaus é o mais relevante da Região Norte do país, e o Sinduscon-AM é uma entidade tradicional e de relevante participação nos assuntos nacionais capitaneados pela CBIC. Assim, nada mais justo, apesar do acesso nem sempre fácil para nossos membros, realizarmos este encontro em Manaus como reconhecimento ao Estado do Amazonas”, disse.

A reunião em Manaus será realizada das 9h30 às 17h, no Quality Hotel Manaus, bairro Adrianópolis, zona Centro-Sul da capital. Outras informações sobre o evento podem ser obtidas pelo e-mail atendimento@sinduscon-am.org.br ou pelo telefone (92) 3622-6525.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Empresários do país se reunirão em Manaus para discutir mercado imobiliário		
	Veículo: Fato Amazônico	Data: 05/06/2018	Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro ()
	Caderno: Economia	Página: On-line	
	Link: http://www.fatoamazonico.com/site/empresarios-do-pais-se-reunirao-em-manaus-para-discutir-mercado-imobiliario/		



Empresários do país se reunirão em Manaus para discutir mercado imobiliário

Fato Amazônico 5 de junho de 2018



Empresários da construção civil de todo o país se reunirão, em Manaus, na próxima sexta-feira (8), durante a Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O evento nacional também contará com a presença de autoridades e de representantes de instituições bancárias. Será a primeira vez, em dez anos, que a Região Norte receberá o encontro.

De acordo com o presidente da CII do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM), Marco Bolognese, o encontro mantém o Amazonas na rota dos grandes eventos da construção civil.

“Eu acredito que, a partir de 2019, nós vamos experimentar um novo ciclo de crescimento nesse mercado. Então, nada mais adequado do que trazer essa Comissão para Manaus, nesse momento, para os empresários entenderem um pouco o nosso mercado, que é forte, e para que a gente possa aproveitar e estreitar os laços com a CBIC e com os representantes da Comissão Imobiliária dos outros estados”, disse.

O diretor da CII da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (ADEMI-AM), Henrique Medina, informou que o evento contará com a presença de representantes de Sinduscons e Ademis dos estados brasileiros.

“É um fórum que trata sobre indicadores do setor de todo o país e onde temas relacionados ao mercado são sempre tratados de forma proativa e bastante disruptiva. Nesse momento, onde o setor começa a apresentar melhoras de seus indicadores, é muito importante ter um evento como esse em nossa cidade para que a gente possa fazer benchmarking com outras regiões”, disse Medina.

Primeira vez no Norte

Itinerante, o encontro é realizado bimestralmente, nas cidades brasileiras. A primeira edição deste ano ocorreu no Rio de Janeiro, dia 23 de fevereiro. Além de Manaus, Porto de Galinhas receberá o evento, dia 23 de novembro. Entre as cidades que já sediaram a reunião nesses dez anos estão Salvador, Cuiabá e São Paulo.

O objetivo do evento é fortalecer o mercado imobiliário. No encontro, são discutidos, entre outros temas: insegurança jurídica, desburocratização, melhoria das cidades, programas de acesso à moradia digna e financiamento imobiliário.

Para o presidente da CII da CBIC, Celso Petrucci, dois motivos fazem da capital do Amazonas um local estratégico para a realização do evento: “o mercado imobiliário de Manaus é o mais relevante da Região Norte do país, e o Sinduscon-AM é uma entidade tradicional e de relevante participação nos assuntos nacionais capitaneados pela CBIC. Assim, nada mais justo, apesar do acesso nem sempre fácil para nossos membros, realizarmos este encontro em Manaus como reconhecimento ao Estado do Amazonas”, disse.

A reunião em Manaus será realizada das 9h30 às 17h, no Quality Hotel Manaus, bairro Adrianópolis, zona Centro-Sul da capital. Outras informações sobre o evento podem ser obtidas pelo e-mail atendimento@sinduscon-am.org.br ou pelo telefone (92) 3622-6525.

BUSCA RÁPIDA


O que: Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC

Quando: próxima sexta-feira, dia 8

Onde: Quality Hotel Manaus, bairro Adrianópolis, zona Centro-Sul de Manaus

Horário: 9h30 às 17h

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Empresários do país reunirão em Manaus para discutir mercado imobiliário		
	Veículo: Portal de Amazônia	Data: 04/06/2018	Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro ()
	Caderno: Início	Página: On-line	
	Link: https://www.deamazonia.com.br/?q=278-conteudo-84581-empresarios-do-pais-reunirao-em-manaus-para-discutir-mercado-imobiliario		

Empresários do país reunirão em Manaus para discutir mercado imobiliário

Em dez anos, é a primeira vez que o Norte receberá o evento, que será realizado na próxima sexta-feira (8)

Twitter

0

WhatsApp

0



Empresários da construção civil de todo o país se reunirão, em Manaus (Foto: Heider Betcel/FIEAM)

DEAMAZÔNIA MANAUS, AM - Empresários da construção civil de todo o país se reunirão, em Manaus, na próxima sexta-feira (08/06), durante a Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O evento nacional também contará com a presença de autoridades e de representantes de instituições bancárias. Será a primeira vez, em dez anos, que a Região Norte receberá o encontro.

De acordo com o presidente da CII do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM), Marco Bolognese, o encontro mantém o Amazonas na rota dos grandes eventos da construção civil.

“Eu acredito que, a partir de 2019, nós vamos experimentar um novo ciclo de crescimento nesse mercado. Então, nada mais adequado do que trazer essa Comissão para Manaus, nesse momento, para os empresários entenderem um pouco o nosso mercado, que é forte, e para que a gente possa aproveitar e estreitar os laços com a CBIC e com os representantes da Comissão Imobiliária dos outros estados”, disse.

O diretor da CII da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (ADEMI-AM), Henrique Medina, informou que o evento contará com a presença de representantes de Sinduscons e Ademis dos estados brasileiros.

“É um fórum que trata sobre indicadores do setor de todo o país e onde temas relacionados ao mercado são sempre tratados de forma proativa e bastante disruptiva. Nesse momento, onde o setor começa a apresentar melhoras de seus indicadores, é muito importante ter um evento como esse em nossa cidade para que a gente possa fazer benchmarking com outras regiões”, disse Medina.

Primeira vez no Norte


Itinerante, o encontro é realizado bimestralmente, nas cidades brasileiras. A primeira edição deste ano ocorreu no Rio de Janeiro, dia 23 de fevereiro. Além de Manaus, Porto de Galinhas receberá o evento, dia 23 de novembro. Entre as cidades que já sediaram a reunião nesses dez anos estão Salvador, Cuiabá e São Paulo.

O objetivo do evento é fortalecer o mercado imobiliário. No encontro, são discutidos, entre outros temas: insegurança jurídica, desburocratização, melhoria das cidades, programas de acesso à moradia digna e financiamento imobiliário.

Para o presidente da CII da CBIC, Celso Petrucci, dois motivos fazem da capital do Amazonas um local estratégico para a realização do evento: “o mercado imobiliário de Manaus é o mais relevante da Região Norte do país, e o Sinduscon-AM é uma entidade tradicional e de relevante participação nos assuntos nacionais capitaneados pela CBIC. Assim, nada mais justo, apesar do acesso nem sempre fácil para nossos membros, realizarmos este encontro em Manaus como reconhecimento ao Estado do Amazonas”, disse.

A reunião em Manaus será realizada das 9h30 às 17h, no Quality Hotel Manaus, bairro Adrianópolis, zona Centro-Sul da capital. Outras informações sobre o evento podem ser obtidas pelo e-mail atendimento@sinduscon-am.org.br ou pelo telefone (92) 3622-6525.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: CBIC realiza reunião do setor imobiliário em Manaus		
	Veículo: Radar Imobiliário	Data: 01/06/2018	Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro ()
	Caderno: Construção	Página: On-line	
	Link: http://www.portalradarimobiliario.com.br/noticia/23688,cbic-realiza-reuniao-do-setor-imobiliario-em-manaus.html		

CONSTRUÇÃO

CBIC realiza reunião do setor imobiliário em Manaus

por Evana Marmo no dia 01 de junho de 2018 às 11:30

Na próxima sexta-feira (8), a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) vai realizar a Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII), em Manaus.

O evento que deve reunir empresário do setor, além de autoridades e instituições financeiras acontece pela primeira vez em dez anos na capital do Amazonas.

O objetivo do encontro é reunir as principais instituições do setor como Sinduscons e Ademis, além dos incorporadores para discutir assuntos relevantes e que mantenha o Amazonas no alvo de eventos da construção civil.

A reunião que acontece a cada dois meses em alguns municípios brasileiros tem como ações o fortalecimento do mercado, no qual discute a redução da insegurança jurídica, crescimento no crédito imobiliário, desburocratização, entre outros temas relacionados.

Além disso, acompanha informações através do acompanhamento de normativos e elaboração de indicadores.

O CII vai ser realizado no Quality Hotel Manaus, das 9h30 às 17h. Mais informações através do telefone (92) 3622-6525 ou pelo e-mail: atendimento@sinduscon-am.org.br.


No dia 23 de novembro, Porto de Galinhas receberá o encontro da CBIC.

Fonte: D24am



Foto: (Reprodução / Heider Betcel/Fieam)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Empresários do país se reunirão em Manaus para discutir mercado imobiliário		
	Veículo: SINDUSCON-AM	Data: 04/06/2018	Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro ()
	Caderno: Notícias	Página: On-line	
	Link: http://www.sindicatodaindustria.com.br/noticias/2018/06/72,125209/empresarios-do-pais-se-reunirao-em-manaus-para-discutir-mercado-imobiliario.html		

Empresários do país se reunirão em Manaus para discutir mercado imobiliário

04/06/2018

Por: Por: Assessoria de comunicação

Em dez anos, é a primeira vez que o Norte receberá o evento, que será realizado na próxima sexta-feira (8)

Manaus – Empresários da construção civil de todo o país se reunirão, em Manaus, na próxima sexta-feira (8), durante a Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O evento nacional também contará com a presença de autoridades e de representantes de instituições bancárias. Será a primeira vez, em dez anos, que a Região Norte receberá o encontro.

De acordo com o presidente da CII do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM), Marco Bolognese, o encontro mantém o Amazonas na rota dos grandes eventos da construção civil.

“Eu acredito que, a partir de 2019, nós vamos experimentar um novo ciclo de crescimento nesse mercado. Então, nada mais adequado do que trazer essa Comissão para Manaus, nesse momento, para os empresários entenderem um pouco o nosso mercado, que é forte, e para que a gente possa aproveitar e estreitar os laços com a CBIC e com os representantes da Comissão Imobiliária dos outros estados”, disse.

O diretor da CII da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (ADEMI-AM), Henrique Medina, informou que o evento contará com a presença de representantes de Sinduscons e Ademis dos estados brasileiros.

“É um fórum que trata sobre indicadores do setor de todo o país e onde temas relacionados ao mercado são sempre tratados de forma proativa e bastante disruptiva. Nesse momento, onde o setor começa a apresentar melhoras de seus indicadores, é muito importante ter um evento como esse em nossa cidade para que a gente possa fazer benchmarking com outras regiões”, disse Medina.

Primeira vez no Norte

Itinerante, o encontro é realizado bimestralmente, nas cidades brasileiras. A primeira edição deste ano ocorreu no Rio de Janeiro, dia 23 de fevereiro. Além de Manaus, Porto de Galinhas receberá o evento, dia 23 de novembro. Entre as cidades que já sediaram a reunião nesses dez anos estão Salvador, Cuiabá e São Paulo.

O objetivo do evento é fortalecer o mercado imobiliário. No encontro, são discutidos, entre outros temas: insegurança jurídica, desburocratização, melhoria das cidades, programas de acesso à moradia digna e financiamento imobiliário.

Para o presidente da CII da CBIC, Celso Petrucci, dois motivos fazem da capital do Amazonas um local estratégico para a realização do evento: "o mercado imobiliário de Manaus é o mais relevante da Região Norte do país, e o Sinduscon-AM é uma entidade tradicional e de relevante participação nos assuntos nacionais capitaneados pela CBIC. Assim, nada mais justo, apesar do acesso nem sempre fácil para nossos membros, realizarmos este encontro em Manaus como reconhecimento ao Estado do Amazonas", disse.

A reunião em Manaus será realizada das 9h30 às 17h, no Quality Hotel Manaus, bairro Adrianópolis, zona Centro-Sul da capital. Outras informações sobre o evento podem ser obtidas pelo e-mail atendimento@sinduscon-am.org.br ou pelo telefone (92) 3622-6525.

BUSCA RÁPIDA


O que: Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC

Quando: próxima sexta-feira, dia 8

Onde: Quality Hotel Manaus, bairro Adrianópolis, zona Centro-Sul de Manaus

Horário: 9h30 às 17h

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Faturamento da indústria cresce 1,5%		
	Veículo: Jornal do Comercio	Data: 05/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: A5	

Faturamento da indústria cresce 1,5%

O faturamento da indústria aumentou 1,5% em abril na comparação com março, informou a CNI (Confederação Nacional da Indústria) na segunda-feira (4), por meio do relatório Indicadores Industriais. O dado é referente à série livre de influências sazonais. Com esse resultado, o indicador de faturamento industrial fechou o quadrimestre (de janeiro a abril) com alta de 6,9% na comparação com o mesmo período do ano passado. Em termos reais, o faturamento atual é 12,2% superior ao registrado há 12 meses.

"Os Indicadores Industriais de abril indicam que a indústria retomou sua recuperação, embora esse

processo seja lento e ainda esteja longe de ser concluído", diz um trecho do relatório.

Ainda de acordo com a pesquisa, as horas trabalhadas na produção também aumentaram 2,2% em abril, após uma sequência de duas quedas consecutivas, em fevereiro e março. A

utilização da capacidade instalada ficou praticamente estável em 78%, com leve recuo de 0,1 ponto percentual em abril na comparação com março. Conforme a CNI, a utilização média da capacidade instalada no primeiro quadrimestre é 1,2 ponto percentual superior à do mesmo período de 2017.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Cenário pior em quatro semanas

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 05/06/2018

Caderno: Economia

Página: A6

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)



Previsão do IPCA para 2018 sobe de 3,60% para 3,65%, mostra Boletim Focus do Banco Central

Cenário pior em quatro semanas

ESTADÃO CONTEÚDO

Os economistas do mercado financeiro elevaram a previsão para a inflação de 2018. O Relatório de Mercado Focus divulgado na manhã desta segunda-feira (4), pelo BC (Banco Central), mostra que a mediana para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) este ano foi de 3,60% para 3,65%. Há um mês, estava em 3,49%. Já a projeção para o índice em 2019 passou de 4% para 4,01%. Quatro semanas atrás, estava em 4,05%.

A projeção dos economistas para a inflação em 2018 está dentro da meta deste ano, cujo centro é de 4,5%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (índice de 3% a 6%). Para 2019, a meta é de 4,25%, com margem de 1,5 ponto (de 2,75% a 5,75%).

Entre as instituições que mais se aproximam do resultado efetivo do IPCA no médio prazo, denominadas Top 5, a mediana

Mercado financeiro reduziu suas projeções de crescimento da

economia em 2018, após dados do IBGE

das projeções para 2018 no Focus seguiu em 3,24%. Para 2019, a estimativa do Top 5 seguiu em 3,75%. Quatro semanas atrás, as expectativas eram de 3,40% e 4%, respectivamente.

Em 10 de maio passado, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) havia informado que o IPCA subiu apenas 0,22% em abril, abaixo do que era esperado pelo mercado. No acumulado do ano, o índice de preços avançou 0,92%.

Também com influência sobre as projeções de inflação do mercado, o dólar à vista acumulou alta de 13,43% em 2018. Em meio ao avanço do dólar, o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC manteve a Selic (taxa básica de juros) em 6,50% ao ano no dia 16 de maio. Há duas semanas, um novo fator começou a pesar sobre as projeções de preços: a greve dos caminhoneiros, que provocou desabastecimento em todo o país, com influência sobre os preços e a atividade.

No Focus divulgado nesta manhã, a inflação suavizada para os próximos 12 meses foi de 4,32% para 4,38% de uma

semana para outra - há um mês, estava em 4,12%.

Entre os índices mensais mais próximos, a estimativa para maio de 2018 seguiu em 0,30%. Um mês antes, estava em 0,32%. No caso de junho, a projeção passou de 0,35% para 0,40%, ante 0,26% de quatro semanas antes.

Preços administrados

O Relatório de Mercado Focus indicou elevação na projeção para os preços administrados em 2018. A mediana das projeções do mercado financeiro para o indicador este ano foi de alta de 5,60% para aumento de 5,60%. Para 2019, a mediana seguiu com elevação de 4,30%. Há um mês, o mercado projetava aumento de 5% para os preços administrados neste ano e elevação de 4,44% no próximo ano.

As projeções atuais do BC para os preços administrados indicam elevações de 5,7% em 2018 e 4,2% em 2019. Estes percentuais foram atualizados na ata do último encontro do Copom, divulgado



Preços tiveram alta após greve dos caminhoneiros

Já a mediana das projeções para o IPC-Fipe (Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômi-

cológicas, a projeção para a produção industrial de 2018 seguiu indicando alta de 3,80%. Há um mês, estava em 3,81%. No caso

de 2019, a estimativa de crescimento da produção industrial seguiu em 3,50%, igual ao verificado quatro semanas antes.

A pesquisa mostrou ainda que a projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB para 2018 seguiu em 35%. Há um mês, estava no mesmo patamar. Para 2019, a expectativa permaneceu em 37%, também igual ao verificado um mês atrás.

Dólar
Em meio ao movimento mais recente de alta do dólar ante o real, o relatório de Mercado Focus divulgado na manhã desta segunda-feira pelo Banco Central, mostrou alteração no cenário para a moeda norte-americana em 2018.

A mediana das expectativas para o câmbio no fim deste ano passou de R\$ 3,48 para R\$ 3,50, ante os R\$ 3,37 verificados há um mês. Já o câmbio médio no ano passou de R\$ 3,46 para R\$ 3,49, ante R\$ 3,37 de um mês atrás.

Para 2019, a projeção para o câmbio no fim do ano foi de R\$ 3,47 para R\$ 3,50, ante R\$ 3,40 de quatro pesquisas atrás. Já a expectativa para o câmbio médio no próximo ano foi de

R\$ 3,40 para R\$ 3,45, ante R\$ 3,40 de um mês atrás.

Em 16 de maio, ao manter a Selic em 6,50% ao ano, o Copom do BC informou que, no cenário de referência, que considera juros constantes em 6,50% e dólar a R\$ 3,60, as projeções para a inflação estão em torno de 4% para 2018 e 2019.

O dólar utilizado como referência nas projeções, de R\$ 3,60, foi calculado com base na cotação média da taxa de câmbio observada nos cinco dias úteis encerrados no dia 11 de maio.

Balança comercial

Os economistas do mercado financeiro reduziram a projeção para a balança comercial em 2018 na pesquisa Focus realizada pelo Banco Central. A estimativa de superávit comercial passou de US\$ 57,15 bilhões para US\$ 57 bilhões. Um mês atrás, a previsão estava em US\$ 55 bilhões. Para 2019, a estimativa de superávit foi de US\$ 49,80 bilhões para US\$ 49,30 bilhões, ante US\$ 46 bilhões de um mês antes.

Na estimativa mais recente do BC, o saldo positivo de 2018 ficará em US\$ 56 bilhões.

No caso da conta corrente, as projeções contidas no Focus

Os economistas do mercado financeiro mantiveram suas projeções para a Selic para o fim de 2018 e de 2019. O Relatório de Mercado Focus trouxe que a mediana das projeções para a Selic este ano seguiu em 6,50% ao ano. Há um mês, estava em 6,25%. Já a projeção para a Selic em 2019 permaneceu em 8% ao ano, valor igual ao verificado há quatro semanas.

Há duas semanas, o Copom publicou a ata de seu último encontro, quando a Selic foi mantida em 6,50% ao ano, contrariando a maioria dos economistas do mercado. Ao justificar a manutenção da Selic, o colegiado deu mais peso ao cenário externo, no contexto de normalização das taxas de juros nas economias centrais. Isso tem provocado o avanço do dólar em todo o mundo. No Brasil, o dólar à vista acumula alta de 13,43% em 2018.

No Focus agora divulgado, a Selic média de 2018 permaneceu em 6,53% ao ano, ante 6,34% de mês antes. A taxa básica média de 2019 foi de 7,15% para 7,13%, ante 7,15% de um mês atrás.

Para o grupo dos analistas consultados que mais acertam as projeções de médio prazo

para 2018 seguiram indicando déficit de US\$ 23,50 bilhões, ante US\$ 25 bilhões de quatro semanas antes. Para 2019, a projeção de rombo passou de US\$ 38,40 bilhões para US\$ 38,58 bilhões. Um mês atrás, o rombo projetado para o próximo ano era de US\$ 37,70 bilhões.

Para os analistas consultados semanalmente pelo BC, o ingresso de IDP (Investimento Direto no País) será mais do que suficiente para cobrir o resultado deficiente, tanto em 2018 quanto em 2019. A mediana das projeções para o IDP em 2018 seguiu em US\$ 75 bilhões, igual ao verificado um mês atrás. Para 2019, a expectativa está em US\$ 80 bilhões, mesmo valor de uma semana e um mês antes.

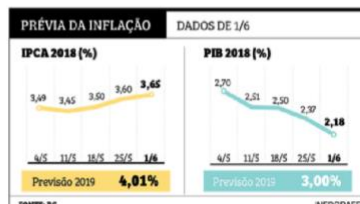
Juros

(Top 5), a projeção da taxa básica de 2018 seguiu em 6,50% ao ano, ante 6,25% de um mês antes. No caso de 2019, a projeção do Top 5 para a Selic permaneceu em 8%, ante 7,50% de quatro semanas atrás.


Os economistas do mercado financeiro esperam pela manutenção da Selic no atual patamar, de 6,50% ao ano, até junho do ano que vem, quando o Banco Central daria início a um novo ciclo de alta de juros.

Conforme o Sistema de Expectativas de Mercado do relatório Focus, a projeção é a de que a Selic suba de 6,50% para 6,75% em junho de 2019.

Depois disso, a taxa passaria para 7% em julho, 7,25% em agosto, 7,50% em setembro, 7,75% em outubro e 8% em novembro de 2019.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Crise provoca saída de previdência aberta		
	Veículo: Jornal do Comercio	Data: 05/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: A6	

Fuga de planos de previdência aumentam quase 30% em abril. Setor espera recuperação no 2º semestre

Crise provoca saída de previdência aberta

Com a queda da Selic (taxa básica de juros) e a lenta recuperação econômica, os resgates dos planos de previdência aberta subiram 27,2% em abril ante igual período de 2017. As expectativas para o segundo semestre, porém, são positivas para o segmento.

Os últimos dados da Superintendência de Seguros Privados apontam que os resgates do PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), do VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) e dos planos de previdência tradicional somaram mais de R\$ 2,356 bilhões em abril, volume R\$ 504,1 milhões superior ao registrado em igual mês de 2017 (R\$ 1,852 bilhão).

“Grande parte dos clientes de previdência resistiram bastante nos planos durante a recessão, mas cheguem um momento

em que, com a lenta recuperação econômica, muitos ainda precisam pagar suas contas e diminuir alavancagem”, explica o vice-presidente de investimentos, vida e previdência da SulAmérica, Marcelo Mello.

O executivo comenta ainda que com a queda da Selic para o atual patamar de 6,5% e a consequente migração dos fundos para carteiras mais diversificadas, grande parte da preocupação das seguradoras e das assets independentes está em fazer a chamada “venda consultiva”.

“Já temos um movimento mais significativo para multimercados, que têm uma estratégia mais sofisticada e, por isso, é importante a dinâmica de entender o perfil do investidor para fazer a venda. O cliente precisa estar atento e buscando um produto que compense a



Marcelo Mello: grande parte dos clientes resistiram, mas a conta da crise chegou

Selic”, complementa Mello.

Nessa linha, segundo a Anbima (Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiro e de Capitais) apontam que a maior força de crescimento dos fundos origina principalmente das carteiras de ações e de multimercados.

Só em abril, enquanto o patrimônio líquido dos planos de renda fixa subiu 13,2% em

relação ao mesmo período de 2017, de R\$ 620,8 bilhões para R\$ 703,2 bilhões, as carteiras de ações subiram 44,8% (de R\$ 4,7 bilhões para R\$ 6,7 bilhões) e os multimercados avançaram 73,4% (de R\$ 23,8 bilhões para R\$ 41,4 bilhões) na mesma base de comparação.

De acordo com o diretor de previdência da Icatu Seguros, Felipe Bottino, parte do desafio

é mostrar que ainda que haja volatilidade frente os cenários domésticos e internacionais, o panorama deve ser visto no longo prazo.

“Em PGBL, por exemplo, as tabelas são regressivas e os horizontes são, em média, de dez anos. É importante que o investidor entenda que, embora tenhamos um ano de volatilidade pela frente, a recomendação

para os longos prazos não mudam”, acrescenta Bottino.

Fundos de pensão


Do lado da previdência complementar fechada –planos coletivos e sem fins lucrativos voltados para oferta por parte das empresas aos seus funcionários–, o desafio de diversificação também se faz presente.

“Não dá mais para pensar apenas em renda fixa, temos tentado trabalhar com um portfólio mais diversificado a fim de se obter uma maior rentabilidade aos planos”, comenta o diretor de fundos de pensão da Icatu, Sérgio Egidio.

Ele reforça, ainda, a necessidade de conhecimento do perfil, principalmente ante a perspectiva de maior demanda que as atuais e futuras discussões sobre a reforma da Previdência podem trazer ao segmento.

“Já temos uma busca maior pelo produto no geral e isso é uma sinalização de que as pessoas começam a pensar que, com deficit da previdência social, há uma necessidade de pensar em complemento futuro. Isso ainda deve crescer”, conclui Egidio, da Icatu. As informações são do DCI.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Claro e Escuro		
	Veículo: Diário do Amazonas	Data: 05/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Primeiro Plano	Página: 02	




Marcus Perelra defende reformas só para 2026

O presidente do PRB, Marcus Pereira, partido do presidenciável Flávio Rocha, defendeu que as reformas política e tributária entrem em vigor apenas a partir de 2026. Segundo ele, caso a vigência dessas reformas não seja postergada, “os políticos não vão votar”.

6%

foi a taxa de queda do varejo de material de construção, em maio, na comparação com o desempenho registrado em abril. Na relação sobre maio do ano passado, a retração foi de 9%, segundo os dados da Pesquisa Tracking mensal da Anamaco.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Inadimplência das empresas, em abril, teve crescimento de 8%		
	Veículo: Diário do Amazonas	Data: 05/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: 10	

Inadimplência das empresas, em abril, teve crescimento de 8%

O número de empresas inadimplentes apurado pela Serasa Experian encerrou o mês de abril em aproximadamente 5,4 milhões de CNPJs negativados, patamar semelhante aos registrados entre os meses de janeiro e março deste ano.

Na comparação com o mês de abril de 2017, quando cerca de 5 milhões de CNPJs estavam inadimplentes, houve alta de 8%.

Em relação ao montante acumulado de dívidas pelas empresas, que totalizou R\$ 105,2 bilhões em abril, ocorreu

uma retração de 10,2% frente ao mesmo mês do ano passado.

Segundo a Serasa, em abril deste ano, o setor de serviços continuou a figurar como o único segmento a aumentar sua participação entre as empresas em situação de inadimplência: ficou com 47,8% do total e avançou 1,3 ponto percentual na comparação com abril de 2017.

O comércio representou 42,8% dos CNPJs negativados, uma redução de 1,1 ponto percentual na comparação ano a ano. Já a indústria registrou

queda de 0,2 ponto em relação ao mesmo mês do ano passado.

Na avaliação dos economistas da Serasa, mesmo com a decisão de 22 de maio do Banco Central, de manutenção da taxa de juros em 6,5%, após sucessivas reduções, a expectativa é de que esse cenário possa contribuir para a estabilização do nível de inadimplência das empresas nos próximos meses, ao estimular a renegociação por meio do acesso facilitado a opções de acordos para quitação de suas dívidas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Gasolina pode chegar a R\$ 5 nos próximos dias

Veículo: Em Tempo

Data: 05/06/2018

Caderno: Economia

Página: 09

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Gasolina pode chegar a R\$ 5 nos próximos dias

Apesar da redução anunciada pela Petrobras, ontem (4), considerada tímida, o produto deve ficar mais caro por conta das últimas altas

▼ Aline Araújo e Assessorias

Mesmo com a redução de 0,68% no preço da gasolina anunciada nesta segunda-feira (4) pela Petrobras, para as refinarias o produto ainda pode chegar, facilmente, à casa dos R\$ 5, em Manaus. A informação é do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, Lubrificantes, Alcoois, e Gás Natural do Estado do Amazonas (Sindicam).

O reajuste das bombas da capital amazonense pode acontecer, uma vez que, nas últimas semanas, o aumento do combustível foi maior que a redução anunciada nesta segunda-feira. Com o último re-



Consumidores manauenses se sentem prejudicados com as constantes altas no preço da gasolina, que hoje custa R\$ 4,69 na maioria dos postos de Manaus

ajuste de 2,25% para as refinarias, após um aumento de 0,74% anunciado na quarta-feira (30).

De acordo com o presidente do Sindicam, Luiz Felipe Moura, a gasolina pode chegar a custar R\$ 5 na capital amazonense. "Isso depende da maneira

respeito à gasolina, quanto ao preço do diesel. "A ideia é convocarmos uma reunião para resolvermos todas as questões, principalmente sobre impostos cobrados. Não temos que brigar apenas pela gasolina, mas também pelo diesel", salientou.

ajuste, a gasolina para as refinarias passa a ser R\$ 1,9976 a partir desta terça-feira (5) – uma redução de 0,68% em relação aos R\$ 2,0113 vigentes desde o último sábado (2).

A redução foi anunciada depois de duas altas consecutivas do produto. No sábado, a estatal anunciou uma alta expressiva do preço da gasolina em

com que cada posto vai operar. O mercado é livre. Ainda mais no nosso segmento", comentou.

O dirigente informou também que a entidade já entrou em contato com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com os Procons e demais autoridades, pedindo auxílio junto às distribuidoras, tanto no que diz

Alta assusta

Para o autônomo Eduardo Pereira, se a gasolina realmente chegar a R\$ 5, será um "sufoco" no orçamento. "Abasteci em um posto nesse valor no dia em que a gasolina estava em falta em Manaus. Ali, já senti uma grande diferença no bolso e foi apenas uma vez que isso aconteceu", destacou.


"Caso o preço de R\$ 5 fique fixo, eu precisarei apertar os cintos em outras despesas. Já que preciso utilizar o meu carro praticamente o dia inteiro", acrescentou Eduardo. Ele contou que anda por quase todas as zonas da cidade durante o horário comercial. "Com essas altas praticamente todos os dias, é inviável eu abastecer apenas uma vez por semana. Como faço muitas viagens ao longo do dia, já precisei abastecer o tanque até três vezes em uma única semana. Está sendo o meu maior gasto", enfatizou.

A contadora Marlene dos Santos também contou que precisa abastecer o carro várias vezes ao longo da semana. "Vou começar a fazer um novo planejamento financeiro. Desta vez, incluindo um valor mais alto para abastecer o meu carro", informou Marlene, que ainda desabafo. "Como consumidora me sinto lesada e considero isso uma falta de respeito com o povo. O dinheiro de ninguém cai do céu, e a gasolina é uma necessidade", frisou a artista.

Reajustes em série

A partir da nova política de reajuste de preço, somente este ano, a Petrobras aumentou o valor da gasolina mais de 40 vezes. A primeira delas foi quando o litro, sem tributos, custava R\$ 1,57. Das 21 reduções "tímidas" no preço da gasolina, cinco ocorreram durante a atual greve dos caminhoneiros, que começou no dia 21 de maio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Cai venda de material de construção		
	Veículo: Em Tempo	Data: 05/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: 10	

LEFEITO GREVE

Cai venda de material de construção

São Paulo [AE] - As vendas de materiais de construção no varejo, em maio, caíram 6% em comparação com abril, e recuaram 9% frente ao mesmo mês do ano passado, de acordo com pesquisa divulgada nesta segunda-feira (4) pela Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção [Anamaco].

"Normalmente observa-se um certo crescimento das vendas em maio com relação a abril, mas a paralisação dos caminhoneiros nos últimos 10 dias do mês acabou impactando o setor de forma negativa", explicou o presidente da Anamaco, Cláudio Konz.

“Até o início da greve, as vendas vinham 7% acima das registradas em abril, mas o atraso na entrega, tanto de estoques das lojas, quanto de compras ao cliente final, acabou trazendo problemas para o bom funcionamento do nosso setor”, completou.

Segundo o estudo da Anamaco, 90% das lojas foram afetadas de alguma forma pela paralisação, resultando em queda de até 40% nas vendas no período, em alguns estabelecimentos.

Com os números apresentados em maio, o varejo de material de construção apresenta retração de 3% no acumulado do ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. Já no acumulado dos últimos 12 meses, a queda é de 0,5%.

MAIS NOTÍCIAS

Estadão

[Reforma do Estado e eleições](#)

Jornal do Brasil

[Selic e dólar: como 'harmonizar'](#)

Diário de Pernambuco

[Metros quadrados bem disputados](#)

AECweb

[Empresários da construção avaliam efeitos da greve de caminhoneiros](#)

[PIB da construção cai no 1º tri e descola do restante da economia](#)

AGENDA

JUNHO

08 – Reunião CII – CBIC/ Manaus

19 – 6º Reunião da Diretoria